CADERNO
206

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Enfermeiro

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
Assinale a alternativa **CORRETA** referente à definição de atenção básica de acordo com a Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica:
A) Trata-se de uma organização horizontal de serviços de saúde, com o centro de comunicação na atenção primária à saúde, presentes nos serviços de urgência e emergência. A organização é feita com base em macro e microrregiões de cada estado, devendo apresentar tanto ambulatórios como hospitais, bem como competência para dar assistência a cidadãos internados e disponibilizar tratamento adequado às enfermidades.
B) Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.
C) Conjunto de ações especializadas realizadas nas unidades de prontoatendimento, nos hospitais e outras unidades. Nesses estabelecimentos podem ser realizados procedimentos de intervenção, tratamento de situações crônicas e de doenças agudas.
D) Principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), conjunto de ações de saúde com o objetivo de garantir que procedimentos vitais possam ser realizados, dando suporte mínimo para a preservação da vida. Integrada pelos serviços ambulatoriais e hospitalares especializados, é organizada em polos macrorregionais, através do sistema da referência.

QUESTÃO 02
A Portaria n.º 958/2016 ,do Ministério da Saúde, publicada no dia 10 de maio 2016, altera a composição das Equipes de Atenção Básica. Nos elementos conceituais da Estratégia de Saúde da Família, a Equipe de Saúde da Família que atua com um médico generalista ou de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários de saúde define uma:
A) Equipe mínima de Saúde da Família do Programa de Saúde da Família (PSF).
B) Equipe de Saúde do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
C) Equipe ampliada de Saúde da Família do PSF.
D) Equipe de Saúde do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

QUESTÃO 03
Os problemas relacionados à pressão arterial acabam dando origem a uma série de outros males. Qual das situações clínicas abaixo **NÃO** é consequência direta da hipertensão arterial:
A) Acidente vascular cerebral.
B) Problema renal.
C) Hipertensão pulmonar.
D) Problema na visão.

QUESTÃO 04
De acordo com o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais do Ministério da Saúde, a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV é uma medida de prevenção à infecção pelo HIV, que consiste no uso de medicação em até:
A) 72h.
B) 36h.
C) 24h.
D) 48h.

QUESTÃO 05
O Ministério do Trabalho (MT) classifica os riscos ocupacionais de acordo com sua natureza: física, química, biológica, ergonômica e acidental. Assim, eles podem ser operacionais (riscos para acidente), comportamentais ou ambientais (físicos, químicos ou biológicos, ergonômicos). Em relação ao risco ocupacional para transmissão do HIV e dos vírus das hepatites B e C, são classificados perigosos os acidentes que envolvem, **EXCETO**
A) mordedura humana.
B) contato com a pele íntegra.
C) respingo em mucosas.
D) contato com sangue.

QUESTÃO 06

As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o SUS são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no Art. 198 da Constituição Federal**,** obedecendo ainda aos seguintes princípios:

A) Centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
B) Ênfase na centralização dos serviços para os municípios.
C) Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.
D) Interiorização e hierarquização da rede de serviços de saúde.

QUESTÃO 07

A Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e à proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e à reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. No que se refere à saúde do trabalhador, é **CORRETO** afirmar que cabe ao SUS:

A) Fiscalizar o impacto que as tecnologias provocam à saúde.
B) Normatizar, fiscalizar e controlar as condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, produtos, máquinas e equipamentos que apresentam riscos à saúde do trabalhador.
C) Normatizar, fiscalizar e controlar os serviços de saúde do trabalhador nas instituições e nas empresas públicas e privadas.
D) Participar de estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho, no âmbito de sua competência.

QUESTÃO 08

O médico prescreveu soro glicosado 6,4% de 250 ml para infundir de 8/8h. Disponível na unidade apenas soro glicosado 5% de 250 ml e ampolas de glicose de 20 ml a 50%, será necessário acrescentar quantos ml de glicose a 50% para transformar o soro glicosado de 5% a 6,4%? Assinale a alternativa **CORRETA**.

A) 5 ml.
B) 2,5 ml.
C) 7 ml.
D) 12,8 ml.

QUESTÃO 09

Não se pode pensar na ação de enfermagem sem mencionar a importância do processo comunicativo a ela relacionado, que contribuirá para o bem-estar e a recuperação do cliente/paciente. “A comunicação pressupõe a informação e o domínio sobre o que queremos comunicar, a nossa intenção, emoção e o que pretendemos quando nos aproximamos do nosso paciente [...]. Toda comunicação, portanto, tem duas partes: a primeira é o conteúdo, o fato, a informação que queremos transmitir; a segunda, o que estamos sentindo quando nos comunicamos com a pessoa”.

Fonte: Silva MJP. O papel da comunicação da humanização da atenção à saúde. *Revista Bioética, 2002; 10(2): 73-88.*

Com relação à comunicação em saúde, analise as afirmativas abaixo como verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**).

( ) Geralmente não se tem consciência nem controle voluntário da sinalização não verbal.
( ) A cinésica é uma técnica de comunicação não verbal que se refere a sons emitidos pela boca.
( ) A proxêmica diz respeito ao uso e à relação do espaço para a comunicação.
( ) A tacêsica é o estudo do toque e das características que o envolvem.
( ) A comunicação terapêutica é de responsabilidade exclusiva dos psicólogos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

B) V, F, F, V, F.
A) V, F, V, V, F.
C) F, V, V, F, V.
D) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 10

O médico prescreveu varfarina 2 mg; Via Oral segunda, quarta e sexta-feira, e 5 mg nas terças, quintas e sábados, sempre pelas manhãs.

Considerando que o dia 1.º desse mês é na segunda-feira, que esse mês possui 31 dias e que o hospital dispõe apenas de varfarina na apresentação de 1 mg e 5 mg, quantos comprimidos, de cada dosagem, o paciente vai receber?

A) 13 comprimidos de 5 mg e 28 comprimidos de 1 mg.
B) 13 comprimidos de 5 mg e 14 comprimidos de 1 mg.
C) 14 comprimidos de 5 mg e 18 comprimidos de 1 mg.
D) 14 comprimidos de 5 mg e 13 comprimidos de 1 mg.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)